

**ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DURANTE TODO O PROCESSO
GESTACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA**

***PHYSIOTHERAPEUTIC PERFORMANCE THROUGHOUT THE GESTATIONAL
PROCESS: LITERATURE REVIEW***

Emilly Pereira da Rosa¹

Mércia da Penha Cherque Ramos²

RESUMO: A gestação é o processo que surge desde a fecundação até o parto, durante este processo acontecem alterações fisiológicas, físicas e psicológicas e a fisioterapia surge como um grande recurso para a parturiente ajudando a otimizar todo o processo. O objetivo deste estudo é descrever a importância da fisioterapia no ciclo gravídico puerperal. O estudo trata-se de uma revisão literária integrativa, de caráter descritivo e exploratório com abordagem quanti e qualitativa. Os resultados mostraram que o acompanhamento fisioterapêutico contribuíram para a redução de dores musculoesqueléticas, melhora da postura, aumento do bem-estar geral, na aceleração do processo e proporciona uma experiência mais humanizada, e na recuperação pós-parto. A fisioterapia desempenha um papel crucial na promoção da saúde e na prevenção de complicações durante o ciclo gravídico-puerperal, oferecendo suporte integral para as gestantes, tanto no aspecto físico quanto emocional, e melhorando significativamente a qualidade de vida.

Palavras-chave: Gestação; Parturiente; Fisioterapia

ABSTRACT: Pregnancy is the process from fertilization to childbirth. During this process, physiological, physical and psychological changes take place and physiotherapy is a great resource for the parturient woman, helping to optimize the whole process. The aim of this study is to describe the importance of physiotherapy in the puerperal pregnancy cycle. The study is an integrative literary review, descriptive and exploratory with a quantitative and qualitative approach. The results showed that physiotherapeutic support contributed to reducing musculoskeletal pain, improving posture, increasing general well-being, speeding up the process and providing a more humanized experience, and postpartum recovery. Physiotherapy plays a crucial role in promoting health and preventing complications during the pregnancy-puerperium cycle, offering comprehensive support for pregnant women, both physically and emotionally, and significantly improving their quality of life.

Keywords: Gestation; Parturient; physiotherapy

¹ UniSales Centro Universitário Salesiano. Vitória/ ES, Brasil.

² UniSales Centro Universitário Salesiano. Vitória/ ES, Brasil.

1. INTRODUÇÃO

A gestação é um período importante e delicado na vida de uma mulher, o processo que surge desde a fecundação até o parto, o qual dura cerca de nove meses ou 40 semanas, e este período é habitualmente dividido em três trimestres (Sola et al., 2018). Durante esse processo, o corpo feminino passa por diversas adaptações que, embora naturais e esperadas, podem gerar desconfortos e dificuldades que impactam diretamente na satisfação de vida da gestante (Alves e Bezerra, 2020).

Na gravidez o corpo sofre inúmeras mudanças, tais como o aumento da cintura, do quadril, das glândulas mamárias, no centro de gravidade, aumentando a curvatura lombar e provocando o aparecimento de algias posturais, como as lombalgias, ou mesmo as lombociatalgia. Outras dificuldades aparecem também, como, o déficit respiratório, dificuldade na digestão, aumento da frequência cardíaca, alterações hormonais e edema em membros (Gandolfi et al., 2019).

A fisioterapia durante todo o processo gestacional busca prevenir complicações musculoesqueléticas e uroginecológicas, aliviar dores e melhorar postura e percepção corporal. O fisioterapeuta prepara a gestante para o parto com exercícios físicos e respiratórios, além de orientações para amamentação e qualidade de vida. Recomenda-se iniciar o acompanhamento no primeiro trimestre para desenvolver a conscientização do assoalho pélvico e a respiração, visando um parto mais natural. Durante todas as fases, o fisioterapeuta avalia e monitora as condições físicas para o bem-estar da gestante e do bebê (Maia et al., 2022).

No trabalho de parto e no parto, a fisioterapia desempenha um papel imprescindível, oferecendo técnicas e intervenções que contribuem para um parto mais seguro e menos doloroso. Através de exercícios de fortalecimento muscular, alongamentos, e técnicas de respiração e relaxamento, a fisioterapia pode contribuir não apenas facilitar o trabalho de parto, mas também reduzir a necessidade de intervenções médicas, oferecendo uma experiência de parto mais natural e satisfatória para a gestante (Ramos et al., 2018).

Estudos apontam os benefícios das intervenções fisioterapêuticas na redução de sintomas comuns na gestação, como dores lombares e pélvicas, além de sua importância na prevenção de complicações como incontinência urinária e diástase abdominal. De acordo com Souza et al. (2020), o acompanhamento fisioterapêutico reduz consideravelmente a incidência dessas condições e promove uma recuperação mais eficiente no pós-parto. A fisioterapia também é vista como um recurso indispensável na educação e preparação da gestante para a expulsão do feto, fortalecendo não apenas o corpo, mas também a confiança e o estado emocional da mulher.

Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura existente sobre a importância da fisioterapia durante o pré natal e pós natal, buscando evidenciar as melhores práticas e intervenções recomendadas pelos estudos mais recentes.

A gestação e o parto são eventos muito complexos e importantes que estão associados a uma variedade de condições físicas, emocionais e musculoesqueléticas. Nesse cenário, a intervenção precoce e adequada da fisioterapia pode desempenhar um papel crucial na promoção da saúde materna e fetal, para que a experiência da

gestante se torne a melhor possível. A importância deste estudo reside na necessidade de compreender os benefícios concretos da fisioterapia obstétrica.

2. METODOLOGIA

Este trabalho se trata de uma revisão de literatura integrativa, um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. Método que permite a inclusão simultânea de pesquisa quase-experimental e experimental, combinando dados de literatura teórica e empírica, proporcionando compreensão mais completa do tema de interesse (Ercole, Melo & Alcoforado, 2014), de caráter descritivo e exploratório com abordagem quanti e qualitativa sobre o papel da fisioterapia durante a gestação, trabalho de parto, parto e pós natal.

As buscas por artigos científicos foram realizadas nas plataformas online de dados Scielo, PubMed e Bvs, no período de março/2024 a novembro/2024, as palavras-chaves e descritores utilizados para realizar as buscas nos bancos de dados foram "Gestação", "Parturiente", "Fisioterapia".

Como critério de inclusão para essa revisão foram considerados artigos escritos em português, que falassem sobre a fisioterapia e seus benefícios durante as diferentes fases de todo o processo gestacional e que tenham sido publicados dentro do intervalo de tempo de 10 anos (2014 a 2024), como critério de exclusão foram considerados artigos que não se incluem no tipo de pesquisa e que não se enquadram nos critérios de inclusão acima descritos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram escolhidos 12 artigos que discutiam a importância da fisioterapia durante a gestação, trabalho de parto, parto e pós natal. Das publicações analisadas criteriosamente, 9 artigos foram selecionados conforme os critérios estabelecidos na metodologia, tais estudos estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Artigos Selecionados

Autor e Ano	Objetivo do estudo	Metodologia Utilizada	Resultados
Priscila Stéfani Almeida Ferreira; Daline Emanuella Freire dos Santos Noronha; Renan Rodrigues Teófilo; Profa. Ms. Ketinlly Yasmyne Nascimento Martins 2016	O objetivo desta pesquisa foi relatar os benefícios do tratamento fisioterapêutico em mulheres durante o período gestacional.	Realizou-se uma revisão integrativa, na qual foram pesquisados artigos nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, utilizando os seguintes descritores: Gravidez e Fisioterapia e suas correspondentes em inglês, Pregnancy e Physiotherapy. Foram	Estima-se que este estudo contribuirá para reunir informações sobre as estratégias terapêuticas da fisioterapia, buscando fundamentar um atendimento aprimorado para gestantes com disfunções,

		identificados 559 artigos em português e inglês, dos quais apenas 20 foram considerados elegíveis para o estudo.	permitindo analisar a consistência e a abrangência dos resultados nesses grupos, assim como apresentar as particularidades e variações dos protocolos de tratamento.
Layne Alves da Costa Vitória Ribeiro da Silva Karla Camila Correia da Silva 2022	O objetivo foi avaliar a importância da fisioterapia durante as fases gestacionais para melhorar a qualidade de vida das gestantes	A pesquisa utilizou a metodologia de revisão integrativa da literatura para analisar estudos científicos, priorizando a revisão bibliográfica. Foram pesquisados artigos nas plataformas SciELO, PEDro e PubMed de 2014 a 2022 sobre fisioterapia, gestação, parto e alterações fisiológicas. O estudo teve objetivos exploratórios e descritivos para explorar aplicações da fisioterapia na gestação	A fisioterapia foi considerada fundamental para o bem-estar físico e emocional das gestantes, ajudando a prevenir complicações e melhorar a saúde tanto da mãe quanto do bebê.
Radfan Naumann Oliveira Leite, Iris Alane Santos, Jéssica Barreto Oliveira, Davi Santana Sousa, Alessandra de Jesus Balduino, Dayana Gabrielle Góes Lôbo Soares, Milla Sabrina Carvalho Garcez Azevedo, Licia Santos Santana 2021	O objetivo geral da pesquisa constituiu investigar a influência na atuação da fisioterapia no período gestacional.	Trata-se de um estudo de revisão, a partir de buscas nas bases de dados Scielo, Medline, Bireme e Pubmed. Foram selecionados 15 estudos dos últimos 10 anos, relacionados a recursos fisioterapêuticos utilizados na gestação, com descritores: Gestação, Fisioterapia, Relaxamento, sendo utilizados 10 para a pesquisa.	O presente levantamento bibliográfico comprova que o trabalho fisioterapêutico durante o período gestacional reflete positivamente na adaptação do corpo da gestante ao crescimento do feto, minimizando as disfunções induzidas pela gestação, prevenindo complicações pós parto, diminuindo o tempo de internação e acelerando o processo de recuperação da gestante.

Marina Joice Keil Alexandre Magno Delgado Mikaela Aparecida de Oliveira Xavier Cassiane Merigo do Nascimento 2022	Analisar a percepção das gestantes sobre o papel da fisioterapia em obstetrícia.	Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, realizado no centro Materno Infantil, em Capanema, PR, configurado na forma de entrevista semiestruturada. Utilizou-se análise do conteúdo por meio do método de Bardin para categorizar os eixos temáticos.	As gestantes afirmaram que o profissional de fisioterapia atua promovendo a diminuição da dor durante o trabalho de parto, porém não possuem conhecimento sobre como o fisioterapeuta atua no puerpério.
Eliza Orsolin de Borba, Michael Vieira do Amarante, Débora D'Agostini Jorge Lisboa 2021	Avaliar o impacto da fisioterapia no trabalho de parto, especialmente na da atenuação da dor e na facilitação do processo de parto.	Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória realizada no centro obstétrico de uma maternidade em um hospital no norte do Rio Grande do Sul. O estudo incluiu 12 puérperas que receberam assistência fisioterapêutica após o parto. Foram aplicados métodos para alívio da dor e mobilidade pélvica, sem seguir um protocolo específico. Os dados foram coletados por entrevistas e questionários, analisados através da análise de conteúdo de Bardin. A fim de preservar o anonimato, as entrevistas foram identificadas por códigos alfanuméricos.	A fisioterapia mostrou-se eficaz na redução da dor e no acréscimo da satisfação das parturientes, contribuindo para um parto mais natural e menos medicalizado.
Fabiola Rodrigues Coimbra; Bruna Caroline de Souza, Marta Maria Delfino 2016	Este estudo tem como relevância mostrar que durante a gestação, a promoção da saúde deve ser umas das prioridades biopsicossocial, que permita que a mulher tenha uma experiência satisfatória e segura na realização do parto. O fisioterapeuta por	Trata-se de um estudo descritivo com análise qualitativa da fisioterapia na gestação. Foram incluídos artigos indexados no período de 2004 a 2014, além de periódicos como livros para uma melhor explanação sobre o	O acompanhamento fisioterapêutico para gestante é essencial para garantir um bom preparo para o parto e minimizar as alterações por elas adquiridas nesse período.

	conhecer a fisiologia humana está apto a contribuir no atendimento a gestante que necessita de uma mobilidade pélvica, fortalecimento da musculatura do abdômen, períneo e do diafragma que controla a respiração.	assunto. Foi utilizado as bases de dados para a LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), consultada por meio do site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), da Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), acessada por meio da PUBMED. Os descritores utilizados para a busca dos artigos, de acordo com o Decs (Descritores em ciências da saúde) foram: Fisioterapia, Gestação, Saúde, Mulher, Recursos fisioterapêuticos.	
Thais Kuguelle, Luana Albertoni, Larissa Abreu, Cláudia de Oliveira, Patrícia Andrade Batista, Rossana Pulcineli Vieira Francisco, Clarisse Tanaka 2020	O presente estudo teve como propósito realizar uma revisão crítica da literatura sobre a atuação do fisioterapeuta durante o trabalho de parto e desenvolver um manual com as informações mais relevantes fundamentadas nesta pesquisa.	Foram procurados artigos nas bases Scielo, PubMed/Medline, e Lilacs de 2006 até 2018. Após serem analisados, foram selecionados 13 artigos para a revisão, sendo 5 na Scielo, 6 na PubMed/Medline e 2 na Lilacs.	Com esse levantamento, foi possível concluir que as intervenções fisioterapêuticas mostraram benefícios para o alívio da dor, a diminuição do tempo de trabalho de parto e da ansiedade, além do aumento nos níveis de saturação de oxigênio. No entanto, os estudos não identificaram eficácia da estimulação elétrica transcutânea para os resultados de alívio da dor durante o trabalho de parto.
Tassiane Queiroz de Oliveira, Natasha Cantarini Furtado, Danyelle de Almeida Simões, Luana de Decco Marchese Andrade 2021	Demonstrar os benefícios da prática do método Pilates em mulheres que se preparam para um parto humanizado.	Foi realizada uma revisão caracterizada integrativa, pela busca ativa e qualificada da literatura, de publicações no período de 2017 a 2021 nas bases de	Após leitura e avaliação dos artigos, 6 foram selecionados para compor os resultados e a discussão, analisando-se uma

		dados: PubMed/Medline; PEDro, Google Acadêmico e SciELO.	concordância geral entre os autores em recomendar o método Pilates como ferramenta de intervenção durante o período gestacional, como um meio de amenizar os sintomas recorrentes desta fase.
Ane Cleise de Oliveira Amorim Leandro da Silva Thauan Narciso de Lima Ferro 2023	Analisar através de um levantamento bibliográfico, a abordagem fisioterapêutica na incontinência urinária durante a gestação.	trata-se de uma revisão integrativa de literatura, por meio da análise e estudo em artigos nacionais publicados em revistas indexadas, entre os anos de 2016 a 2022, tendo como referência as bases de dados: Banco de dados de evidências em fisioterapia (PEDro), PubM ed, e Scientific Electronic Library Online (SciELO).	Os artigos selecionados mostram que, a incontinência não é considerada uma doença, mas uma condição que afeta muitas mulheres em seu período de gestação. A fisioterapia se mostra eficaz na prevenção e tratamento da incontinência urinária em gestantes, utilizando principalmente intervenções de treinamento da musculatura do assoalho pélvico.

Fonte: Elaboração própria.

Segundo Ferreira e colaboradores (2016) e o estudo de Costa e colaboradores (2022) a fisioterapia efetua um papel fundamental no bem-estar físico e emocional de gestantes. Através da prevenção de complicações e melhorias na qualidade de vida da mãe e de seu bebê, a fisioterapia se torna um recurso valioso para o acompanhamento pré-natal. Foram utilizados recursos como exercícios de alongamento, fortalecimento muscular e técnicas de relaxamento, que foram aplicados regularmente ao longo das fases gestacionais. Recursos que ajudaram a minimizar dores lombares, reduzir edemas e melhorar a postura, proporcionando alívio dos desconfortos característicos da gravidez.

Ainda conforme o estudo feito por Ferreira e colaboradores (2016) e o de Costa e colaboradores (2022) mostrou uma evidente melhoria na qualidade de vida das gestantes, com uma redução dos níveis de dor e aumento da mobilidade, reforçando o papel fundamental da fisioterapia no cuidado pré-natal. Como resultado o estudo mostrou que a fisioterapia, quando bem direcionada, é uma aliada eficaz para a

promoção da saúde e bem-estar durante a gestação, favorecendo tanto a preparação física quanto o equilíbrio emocional.

Assim como Leite e colaboradores (2021) e o estudo qualitativo de Keil e colaboradores (2022) investigou a percepção das gestantes sobre os benefícios do acompanhamento fisioterapêutico pré-natal utilizando dos mesmos recursos. Esses meios são utilizados com o objetivo de preparar o corpo para as mudanças da gravidez, para o trabalho de parto, aumentar o conforto e prevenir problemas do sistema musculoesquelético. Os resultados mostraram que as gestantes relataram melhora significativa na redução da dor, maior sensação de bem-estar e confiança antes do parto. Consuma-se que a fisioterapia é uma importante ferramenta na assistência à maternidade que proporciona benefícios físicos e emocionais às gestantes.

No estudo de Orsolin e colaboradores (2021) uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, desenvolvida no centro obstétrico da maternidade de um hospital de grande porte, localizado no norte do estado do Rio Grande do Sul, participaram do estudo 12 puérperas. Foram utilizados recursos fisioterapêuticos como exercícios respiratórios, alongamentos, massoterapia e técnicas de mobilização pélvica para auxiliar as parturientes durante o trabalho de parto, os recursos foram aplicados com o objetivo de aliviar a dor, melhorar a progressão do trabalho de parto e promover o relaxamento muscular. Os estudos tiveram como resultado uma redução significativa da ansiedade, promove maior sensação de controle e conforto durante todo o processo, a fisioterapia no trabalho de parto contribui para uma experiência mais positiva e humanizada, facilitando o parto e proporcionando maior bem-estar à parturiente.

Também compartilhando do mesmo, Coimbra e colaboradores (2016), Kuguelle e colaboradores (2020) utilizando dos mesmos recursos fisioterapêuticos que foram aplicados com o objetivo de aliviar a dor, acelerar o processo do parto e proporcionar maior conforto para a parturiente. Os resultados mostraram que as técnicas fisioterapêuticas promoveram uma redução significativa na percepção de dor, menor uso de intervenções médicas, medicamentosas e uma experiência de parto mais humanizada. A atuação do fisioterapeuta durante o trabalho de parto foi essencial, favorecendo um processo mais natural e confortável para a gestante, além de reduzir complicações que possam vir a acontecer.

O estudo de Oliveira e colaboradores (2021) analisou a aplicação do método Pilates como abordagem fisioterapêutica no ciclo gravídico-puerperal. Os recursos utilizados incluem exercícios de fortalecimento muscular, alongamento e controle da consciência respiratória, aplicados de maneira gradual e adaptados às necessidades das gestantes. Esses exercícios visam melhorar a postura, a força do assoalho pélvico e a flexibilidade, além de reduzir dores lombares e aumentar o bem-estar geral da parturiente. Os resultados da revisão indicaram benefícios como melhor controle corporal, diminuição de dores e desconfortos, e uma recuperação pós-parto mais eficiente. O estudo mostra que o método Pilates é uma intervenção segura e eficaz, promovendo qualidade de vida e apoio físico às mulheres no período pós-parto.

Segundo o estudo de Amorim e colaboradores (2023) foram analisados os principais recursos fisioterapêuticos utilizados para o tratamento da incontinência urinária em

gestantes, principalmente os exercícios de Kegel. Esses exercícios consistem em contrações controladas dos músculos do assoalho pélvico, aplicados de maneira sistemática e progressiva ao longo da gestação, visando melhorar o tônus muscular e prevenir a perda involuntária de urina. Além dos exercícios de Kegel, o estudo também destacou a importância de técnicas de biofeedback, utilizadas para ajudar as gestantes a identificar e fortalecer corretamente os músculos pélvicos.

Ainda sobre o estudo de Amorim e colaboradores (2023) os recursos fisioterapêuticos foram aplicados de forma regular, com orientações detalhadas sobre a postura adequada e a respiração durante os exercícios. Os resultados indicaram que a prática consistente desses exercícios levou à redução significativa dos episódios de incontinência urinária, tanto durante a gestação quanto no pós-parto, e melhorou a qualidade de vida das gestantes, proporcionando mais confiança e conforto. O resultado reforça que a fisioterapia, especialmente o fortalecimento do assoalho pélvico, é uma intervenção eficaz para prevenir e tratar a incontinência urinária durante e pós gravidez, ajudando a minimizar os impactos físicos e emocionais associados a essa condição que impacta negativamente a vida de muitas mulheres.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fisioterapia é uma intervenção crucial durante o ciclo gravídico-puerperal, promovendo benefícios físicos e emocionais para as gestantes. Ao longo da gestação, técnicas como exercícios de alongamento, fortalecimento muscular, mobilização pélvica, e pilates ajudaram a aliviar dores, melhorar a postura, e preparar o corpo para o parto. Durante o trabalho de parto, recursos como mobilização pélvica, massagens e técnicas respiratórias contribuíram para reduzir a dor, acelerar o processo e proporcionar uma experiência mais positiva e humanizada.

Essas intervenções também demonstraram eficácia na redução de complicações e no uso de intervenções médicas. No pós-parto, o fortalecimento do assoalho pélvico e o uso de exercícios específicos promovem a recuperação mais eficaz para a mãe, especialmente no controle da incontinência urinária. Portanto, a fisioterapia se destaca como um recurso essencial para melhorar a qualidade de vida das mulheres durante a gestação, o parto e na recuperação pós-parto.

REFERÊNCIAS

ALVES, Tuanne Vieira; BEZERRA, Martha Maria Macedo. Principais alterações fisiológicas e psicológicas durante o Período Gestacional/Main Physiological and Psychological changes during the management period. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 14, n. 49, p. 114-126, 2020. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2324> Acesso em: 29 de agosto de 2024.

ARRAIS RAMOS, Sarah; DE MORAIS, Vanessa Leite; LOPES MACIEL, Daniela Maristane Vieira. Estratégias fisioterapêuticas para alívio da dor durante trabalho de parto. **Scire Salutis**, v. 8, n. 2, 2018. Disponível em:

<https://sustenere.inf.br/index.php/sciresalutis/article/view/CBPC2236-9600.2018.002.0008/1280> Acesso em: 29 de agosto de 2024.

BORBA, Eliza Orsolin de; AMARANTE, Michael Vieira do; LISBOA, Débora D.'Agostini Jorge. Assistência fisioterapêutica no trabalho de parto. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 28, n. 3, p. 324-330, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/pWvNrWw9mSnLQ8Wsgsd7zGR/>. Acesso em: 14 de agosto de 2024.

COIMBRA, Fabiola Rodrigues; DE SOUZA, Bruna Caroline; DELFINO, Marta Maria. Fisioterapia no suporte a parturientes. **Revista Cientific@ Universitas**, v. 3, n. 2, 2016. Disponível em: <http://revista.fepi.br/revista/index.php/revista/article/view/481/354>. Acesso em: 14 de agosto de 2014.

DA COSTA, Layne Alves; DA SILVA, Vitória Ribeiro; DA SILVA, Karla Camila Correia. A importância da fisioterapia nas fases gestacionais. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. e31611931890-e31611931890, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31890>. Acesso em: 14 de agosto de 2024.

DE OLIVEIRA AMORIM, Ane Cleise; DA SILVA, Leandro; DE LIMA FERRO, Thauan Narciso. Atuação da Fisioterapia na incontinência urinária em gestantes: um estudo de revisão. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 6, p. e12912642095-e12912642095, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42095>. Acesso em: 15 de agosto de 2024.

DE OLIVEIRA, Tassiane Queiroz et al. A prática do método pilates como uma abordagem fisioterapêutica durante o ciclo gravídico-puerperal: uma revisão integrativa. **Revista da JOPIC**, v. 7, n. 11, 2021. Disponível em: <https://revista.unifeso.edu.br/index.php/jopic/article/view/3008>. Acesso em: 13 de agosto de 2024.

DO NASCIMENTO MAIA, Maria Eduarda; DE FREITAS, Fabiana Góes Barbosa. ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO TRABALHO DE PARTO VAGINAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Diálogos em Saúde**, v. 5, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/dialogosemsaude/article/view/538> Acesso em: 8 de novembro de 2024.

ERCOLE, Flávia Falci; DE MELO, Laís Samara; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, 2014. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rem/article/view/50174> Acesso em: 30 de agosto de 2024.

FERREIRA, Priscila Stéfani Almeida; NORONHA, D. E. F. S.; RODRIGUES, R. T. Benefícios da Fisioterapia na gestação: Uma revisão integrativa. In: **Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde**. 2016. Disponível em:

https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2016/TRABALHO_EV055_MD4_SA9_ID3558_31052016234616.pdf. Acesso em: 13 de agosto de 2024.

FERNÁNDEZ-SOLA, Cayetano et al. Sexualidade durante todas as fases da gravidez: experiências de gestantes. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, p. 305-312, 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ape/a/xTJPVtggxGQ9DpVBV7kFY7r/>. Acesso em: 29 de agosto de 2024.

GANDOLFI, RODRIGUES et al. MUDANÇAS NA VIDA E NO CORPO DA MULHER DURANTE A GRAVIDEZ. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 27, n. 1, 2019. Disponível em:

https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190607_200629.pdf Acesso em: 29 de agosto de 2024.

KEIL, Marina Joice et al. Fisioterapia em obstetrícia pelos olhos das gestantes: um estudo qualitativo. **Fisioterapia em Movimento**, v. 35, p. e356017, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fm/a/F5tvzzNfPc9rsnvB5QD96gm/?lang=pt>. Acesso em: 13 de agosto de 2024.

KUGUELLE, Thais et al. Atuação do fisioterapeuta no trabalho de parto: revisão da literatura e proposta de manual de orientação. **Fisioterapia Brasil**, v. 21, n. 5, 2020. Disponível em:

<https://convergenceseditorial.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/2864>. Acesso em: 14 de agosto de 2024.

LEITE, Radfan Naumann Oliveira et al. Atuação da fisioterapia na gestação. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 119004-119011, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/41691>. Acesso em: 15 de agosto de 2024.

SOUZA, S. M.; NICIDA, D. P. A atuação da fisioterapia obstétrica: revisão de literatura. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 13, n. 15, 2020. Disponível em:

<https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/articloe/view/911>. Acesso em: 29 de agosto de 2024.